

# Cartola, No Tom Da Mangueira

Intrpretes: Cartola, Tom Jobim e Paulinho da Viola

No quero mais amar a ningum  
no fui feliz o destino no quis o meu primeiro amor

Semente do amor sei que sou desde nascena, mas sem ter vida e fulgor,  
eis a minha sentena  
tentei pela primeira vez esse sonho vibrar  
foi beijo que nasceu e morreu sem se chegar a dar.  
(falado por Cartola)

Em Mangueira  
Quando morre  
Um poeta  
Todos choram

Vivo tranqilo em Mangueira porque  
Sei que algum h de chorar quando eu morrer

Mas o pranto em Mangueira  
to diferente  
um pranto sem leno  
Que alegra a gente

Hei de ter um algum pra chorar por mim  
Atravs de um pandeiro ou de um tamborim

Em Mangueira  
Quando morre  
Um poeta  
Todos choram

Todo tempo que eu viver  
& me fascina voc,  
Mangueira  
Guerriei na juventude, fiz por voc o que pude,  
Mangueira  
Continuam nossas lutas, podam-se os galhos, colhem-se as frutas e outra vez se semeia  
e no fim desse labor, surge outro compositor, com o mesmo sangue na veia.

Sonhava desde menino,  
tinha um desejo feliz  
de contar toda tua hist&oria  
eis que os sonhos realizei  
um dia lhe contei  
e cantei toda sua gl&oria  
perdoa-me a comparao, mas  
fiz uma transfuso  
eis que Jesus me premeia  
surge outro compositor  
jovem de grande valor com o mesmo sangue na veia

Todo tempo que eu viver  
& me fascina voc,  
Mangueira  
Guerriei na juventude, fiz por voc o que pude,  
Mangueira  
Continuam nossas lutas, podam-se os galhos, colhem-se as frutas e outra vez se semeia  
e no fim desse labor, surge outro compositor, com o mesmo sangue na veia.